



ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A GARANTIA DE DIREITOS

Nome do Autores: Fernanda Costa da Silva / UBS Jardim Comercial\

Eixo Temático: E10 Saúde Mental e Humanização

Introdução

A saúde é um direito social e a Atenção Primária ocupa posição estratégica no SUS como porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Entretanto, as necessidades que chegam à UBS não se restringem aos aspectos biológicos. Pobreza, desemprego, insegurança alimentar, moradia inadequada, violência, fragilidade de vínculos e barreiras de acesso às políticas públicas podem interferir diretamente nas condições de saúde. Nesse cenário, o Serviço Social amplia a compreensão das demandas dos usuários ao considerar sua realidade familiar, social e territorial.

Objetivo

Analisar a atuação do assistente social na Unidade Básica de Saúde, destacando sua contribuição para a garantia de direitos, o acesso às políticas públicas e a integralidade do cuidado, bem como as principais atribuições, demandas sociais e desafios presentes na Atenção Primária.

Métodos

Pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa. A revisão utilizou materiais relacionados ao Serviço Social, à política de saúde e à Atenção Primária, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Serviço Social, com destaque para a Política Nacional de Atenção Básica e os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde. A análise buscou relacionar atribuições profissionais, necessidades sociais dos usuários e organização da Atenção Primária no SUS.

Resultados

A análise bibliográfica e documental indica que o trabalho do assistente social na UBS ultrapassa a realização de encaminhamentos. Entre as principais dimensões identificadas estão acolhimento e escuta qualificada, orientação sobre direitos, acompanhamento de famílias, ações socioeducativas, articulação da rede, trabalho multiprofissional, mobilização social, planejamento e gestão.

Conclusão

A atuação do assistente social na UBS contribui para uma atenção integral ao incorporar as condições sociais, econômicas, familiares e territoriais à compreensão das necessidades de saúde. O trabalho profissional envolve orientação, acompanhamento, articulação de rede, ações socioeducativas, trabalho multiprofissional e defesa de direitos. Seu fortalecimento na Atenção Primária favorece a identificação de vulnerabilidades, o acesso às políticas públicas e a construção compartilhada de estratégias de cuidado, sem substituir as responsabilidades dos demais serviços e políticas públicas.

As demandas podem envolver vulnerabilidade socioeconômica, insegurança alimentar, violência, moradia, documentação, acesso a benefícios, pessoa idosa, pessoa com deficiência, infância e adolescência, população em situação de rua e dificuldades de acesso a outros níveis de atenção. A intersectorialidade é central porque parte dessas necessidades depende da articulação entre saúde, assistência social, educação, previdência, habitação, justiça e outros setores. Os principais desafios descritos são a complexificação das demandas, limitações da rede intersectorial e a necessidade de reconhecimento da amplitude técnico-profissional do Serviço Social.

Figura 1 – Principais resultados



Acesse o trabalho
na íntegra!

